

Domingo 35 CdH

P. 96. O que Deus exige no segundo mandamento?

R. Não podemos, de maneira alguma, representar Deus por imagem ou figura. Devemos adorá-lo somente da maneira que ele ordenou em sua Palavra.

P. 97. Não se pode fazer imagem alguma?

R. Não se pode nem se deve fazer nenhuma imagem de Deus. As criaturas podem ser representadas, mas Deus nos proíbe fazer ou ter imagens delas para adorá-las ou para servi-lo por meio delas.

P. 98. Mas não podem ser toleradas as imagens nas igrejas como "livro para ignorantes"?

R. Não, porque não devemos ser mais sábios do que Deus. Ele não quer ensinar a seu povo por meio de ídolos mudos, mas pela pregação viva da sua Palavra.

Leitura: Romanos 1, 18-32

Texto: Êxodo 20, 4-5

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

Podemos dizer que os dez mandamentos são a **constituição** do Reino de Deus. São as leis fundamentais, que devemos seguir. Os dez mandamentos são dez regras de amor. Esta constituição nos ensina como devemos amar a Deus e como devemos amar ao nosso próximo.

A primeira parte dos dez mandamentos fala sobre Deus, sobre o culto a Deus, sobre o nome de Deus e sobre o dia do Senhor; e a segunda parte fala sobre os nossos próximos: os nossos pais, os nossos filhos, o marido e a esposa, os vizinhos, os colegas e os amigos.

No domingo passado foi dada atenção ao primeiro mandamento, a primeira regra de amor: *Não terás outros deuses diante de mim*. Esta regra nos ensina que devemos ser fiéis. Há um só Deus que merece o nosso amor. É o Deus de Abraão, o Deus de Israel, é o único Deus que se revelou na Bíblia. É este Deus que é louvado e glorificado no céu, pelos anjos e pelos 24 anciãos, que colocaram as suas coroas diante dele, dizendo:

*Tu és digno, Senhor e Deus nosso
De receber a glória, a honra e o poder,
Porque todas as coisas tu criaste,
Sim, por causa da tua vontade
Vieram a existir e foram criadas.*

Só Deus, **o criador do céu e da terra**, merece toda honra e glória. Sobre isso fala o primeiro mandamento. O segundo mandamento está ligado com isso, pois o segundo mandamento nos revela *como devemos adorar* este único Deus. A segunda regra de amor fala sobre **a forma da nossa adoração**.

Muitas pessoas pensam que estamos **livres para amar e adorar**. Elas pensam que cada um pode fazer isso conforme a sua vontade e conforme os seus pensamentos e sentimentos. Quem quer dançar no culto, faça isso conforme a sua vontade; quem quer pular de alegria, faça isso conforme a sua idéia; quem quer colocar uma estátua na igreja para glorificar a Deus, faça isso. As pessoas pensam assim.

Mas a Palavra de Deus não fala assim. O segundo mandamento dá-nos regras sobre a verdadeira adoração, **que Deus agrada**. Nós não somos *livres*. Devemos adorar a Deus conforme *a vontade dele*. Não conforme a nossa vontade. Mas conforme a vontade dele. Por isso Deus nos deu este mandamento. Esta regra de amor. Quem ama Deus, deve adorá-lo da seguinte maneira:

*“Não farás para ti imagem de escultura,
Nem semelhança alguma do que há em cima nos céus,
nem embaixo na terra,
nem nas águas debaixo da terra.
Não as adorarás, nem lhes darás culto.
Porque eu sou o Senhor, teu Deus, Deus zeloso, que visito
a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração
daqueles que me aborrecem
e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam
e guardam os meus mandamentos.*”

Vamos prestar atenção a esta segunda regra de amor.
A mensagem desta regra é o seguinte:

DEUS ZELOSOS NOS ENSINA NO SEGUNDO MANDAMENTO COMO DEVEMOS ADORÁ-LO!

Este mandamento fala sobre:

- 1) O culto falso dos homens;
- 2) O castigo severo de Deus;
- 3) O culto verdadeiro a Deus

1) O CULTO FALSO DOS HOMENS;

O segundo mandamento começa com isso. Apontando como nós **NÃO** devemos adorar a Deus. Deus diz claramente:

“Não farás para ti imagem de escultura, Nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto”.

Deus disse isso, quando o povo estava reunido ao pé do monte Sinai. E todos nós sabemos o que aconteceu ali em baixo da montanha, enquanto Moisés estava em cima com Deus. O povo estava esperando, esperando, esperando e não tinha muita paciência. Num certo momento buscaram Arão e lhe disseram: "*Levante-te, faze-nos **um deus** que vai adiante de nós, pois, quanto a Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe terá sucedido*". O povo já esqueceu o Senhor Deus, que os tirou da terra do Egito. Foi Moisés e não o Senhor Jahweh. Já esqueceram o Senhor e por isso queriam outros deuses. Arão exigiu um grande sacrifício do povo: eles deviam entregar todos os seus brincos de ouro; Talvez Arão pensou: eles nunca vão fazer isso. Mas o povo faz tudo para cumprir os seus desejos. Logo eles tiraram os brincos e entregaram a Arão que fez uma obra de arte: um bezerro de ouro! E lhes disse: *É este, ó Israel o teu deus que te tirou da terra do Egito*. E no dia seguinte houve uma festa e ofereceram holocaustos e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se.

Então, irmãos, isso já mostra a importância do segundo mandamento. É um dos primeiros pecados que o povo cometeu: fazer uma imagem de escultura para adorá-la e para lhe dar culto. É isso o que Deus odeia. Quem quer provocar Deus, deve fazer isso: fazer qualquer imagem e depois dizer o seguinte: é este, ó irmãos, o Deus da bíblia! Deus não gosta disso. Deus odeia isso. A ira de Deus vai se manifestar sobre quem fará isso. Isso aconteceu naquele momento. E cada vez quando o povo cometeu este erro, a ira de Deus se manifestou.

Quem fala sobre isso é o apóstolo Paulo em Romanos 1, 18-23. [Vamos ler este trecho]. Então, presta atenção, irmãos, Paulo diz claramente: *A ira de Deus se revela do céu contra **toda a impiedade e perversão dos homens, que detêm a verdade pela injustiça***; Paulo fala sobre homens, que tiveram *conhecimento* da verdade, mas que não queriam viver conforme esta verdade. Eles tinham conhecimento de Deus, mas viviam *sem Deus*. Isso aconteceu no início da humanidade. As pessoas tinham conhecimento do Deus de Adão, o grande Criador, mas eles negaram este Deus e tinham uma vida sem Deus: cheia de impiedade e perversão. Foi contra isso que a ira de Deus se revelou e por causa disso Deus mandou o dilúvio.

Vamos voltar a Romanos 1. Paulo diz também em versículo 18 que os homens **DETÉM A VERDADE** pela injustiça. E em versículo 21 Paulo diz: "*tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato*". E ainda mais uma vez em versículo 25: "*mudaram a verdade em mentira adorando e servindo a criatura*";

É isso o que acontece quando as pessoas começam a adorar e servir a criatura. Elas mudam a glória de Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, seja de aves, sejam quadrúpedes, sejam répteis. Paulo diz que estes homens se tornaram loucos, eles mudaram a verdade em mentira,

eles detêm a verdade; o coração deles é insensato e obscuro; Este homem se afasta de Deus; isso é a sua loucura; o coração dele é insensato; ele fechou o seu coração, assim que a luz de Deus foi excluída. O coração dele se obscureceu. Ele não quer saber nada de Deus. Ele vive sem Deus e detém a verdade, o conhecimento que ele tem, por uma vida injusta. Com os atos dele, ele esconde a verdade, que ele conhece. Eles até criaram estátuas e desenhos de animais e começaram a adorar estas imagens.

Isso aconteceu muito, irmãos; Israel foi o único povo na antiguidade, que não adorava imagens. Os Egípcios, Os gregos, Os Romanos. Todos adoravam os seus deuses pelas imagens;

Mas até hoje, muitas pessoas adoram deus, usando imagens, ou objetos santos como amuletos, ou usando certos rituais mágicas, que devem manipular o nosso Deus. Tudo isso parece muito piedoso, mas não é. Parece que estas pessoas têm um bom contato com Deus, mas não é assim. Elas estão longe de Deus. Elas precisam destas coisas, pois sabem no seu coração, que estão afastadas de Deus. Por isso elas fazem coisas que não são conforme a vontade de Deus; Elas fazem coisas conforme seus próprios raciocínios, seguindo as concupiscências de seu próprio coração. Tudo isso é uma religiosidade falsa; uma mentira.

E a ira de Deus se manifestará contra isso. Como?

Vamos para ponto 2;

2) O CASTIGO SEVERO DE DEUS;

O segundo mandamento é o único mandamento que tem um aviso. Isso já mostra como este mandamento é importante. Deus avisa cada pessoa que não o adora conforme a sua vontade. O segundo mandamento diz: *"Deus visita a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem"*.

Como Deus fará isso, irmãos? Será que Deus castigará os filhos por causa da injustiça dos pais? Não, Deus não é assim. O profeta Ezequiel já revelou isso: a responsabilidade é pessoal. A pai não é castigado por causa do filho; e o filho não será castigado por causa do pecado do pai. A responsabilidade é pessoal. Então, o que isso quer dizer que *"Deus visita a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem"*.

Vamos de novo para a carta de Paulo aos Romanos. Romanos 1, 24-32 Vamos ler este trecho completo. Depois vou falar mais sobre isso. [...]. Paulo fala sobre a ira de Deus e sobre o castigo severo de Deus neste trecho. Há várias maneiras para castigar uma pessoa. Vou dar uns exemplos:

Há uma criança, que tem uma alergia. Não pode comer chocolate. Se comer chocolate vai ficar muito doente. Então os pais falam com a criança e lhe dizem: NÃO COMA CHOCOLATE. Isso é o mandamento dos pais para esta criança. É uma regra de amor, pois os pais não querem perder o seu filho.

Num certo dia os pais estavam em casa e viram o filho na pia tentando pegar a caixa com chocolates. O pai teve um susto, pega o filho e quer castigá-lo. Ele tem várias possibilidades. Ele pode dar um cascudinho na cabeça; ele pode dar uma tapa na bunda; Mas ele pode também dizer: queres uns chocolates? Então pode pegar. Tu sabes o que vai acontecer, não sabes? Então, pegue! Continue! E você vai experimentar o seu castigo.

É assim como Deus reage, irmãos. Paulo diz isso. Ele diz em vs. 24: "*Deus entregou tais homens a imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si*". Deus deixa-os andar no caminho que vai para o inferno! Deus os avisou claramente por sua palavra; versículo 32 diz isso: "*Ora conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem*".

Deus pode castigar uma pessoa com doenças, como no caso de Moisés que não circuncidou o seu filho; ou com uma tempestade como no caso do profeta Jonas. Isso é um castigo de graça. Deus mostra a sua graça e dá tempo de graça à uma pessoa; ela recebe a oportunidade de se converter. Deus faz isso na vida dos seus eleitos; mas Deus também pode reagir de uma maneira rigorosa, aborrecido com o que aconteceu. Deus também pode dizer: então vai, continue e receba o salário do pecado.

Paulo mostra uma tal vida daquelas pessoas. Elas se afastaram de Deus e agora Deus se afastou delas. Essas pessoas vivem sem Deus e por conseqüência têm uma vida sem moral. Não é mais a lei de Deus, que domina a vida desses homens, mas o homem vive conforme a vontade dele. E se acontecer, vamos ver o que ele vai fazer. Pois o coração do homem está cheio de concupiscências, cheio de imoralidade; Dá ao homem a sua liberdade e você vai ver o que ele vai fazer.

Muitas vezes as pessoas são controladas pelos pais, ou pela família, pelos amigos, pela sociedade, pela igreja, ou pelas autoridades. Mas quando uma pessoa sai da casa dos pais, e da cidade onde ela cresceu, ela tem dinheiro e pode fazer o que quer. Ela não crê mais em Deus. Ela mesma é Deus. Muitas pessoas deste tipo são dirigidas pelas suas concupiscências, manifestando muita imoralidade.

E a Palavra de Deus nos revela: DEUS os entregou a paixões infames; Deus disse consigo: Vai! Continue! Enche a medida da iniquidade! Deus fala assim em Gênesis 15,16 sobre os Amorreus. Eles deviam encher a medida da sua iniquidade. E isso acontecerá na quarta geração. Na quarta geração a medida dos Amorreus será completa e naquele momento, eles serão destruídos. E o país deles será para a descendência de Abraão!

Isso pode acontecer se uma pessoa se afasta de Deus. Deus pode a entregar a paixões infames: Paulo explica isso também. Ele fala sobre a imoralidade, dizendo: *Até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas*

por outro; Elas vivem de uma maneira contrária a natureza! Semelhantemente os homens também, deixando o contato natural com mulher; Em vez de se apaixonar por mulheres, eles se inflamaram mutuamente em sua sensualidade: Cometendo torpeza, homens com homens, E recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro;

Paulo diz: Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, Para praticarem coisas inconvenientes, cheios de toda injustiça:

- ⇒ *Malícia, avareza e maldade, possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e Malignidade; sendo difamadores, caluniadores, ABORRECIDOS DE DEUS, Insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, Insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia.*

É uma lista grande. Isso não quer dizer que tudo isso é feito por uma pessoa só. Mas tudo isso acontece quando um povo se afasta de Deus. A cultura se torna perversa. E estas coisas acontecerão. E vamos ser sinceros, irmãos! Vamos abrir os jornais! Como está a situação aqui no Brasil? Encontramos estas coisas?

- ⇒ *Malícia, avareza e maldade, possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e Malignidade; sendo difamadores, caluniadores, ABORRECIDOS DE DEUS, Insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, Insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia.*

Acontece. Os Jornais estão cheios com notícias sobre isso. E não somente aqui no Brasil, mas na Holanda também e no Canadá. Encontramos isso em todo mundo, onde o homem se afastou de Deus. A ira de Deus se manifestará quando a medida estará completa. Isso pode acontecer amanhã, ou daqui a 100 anos, ou no dia final. E só há salvação para quem se converte e quem busca a remissão dos seus pecados em Cristo Jesus e quem aprende de Jesus a amar a Deus Pai.

3) O VERDADEIRO CULTO A DEUS.

O segundo mandamento fala no final sobre o verdadeiro culto a Deus. Deus mesmo diz:

"Faça misericórdia até mil gerações daqueles que me AMAM e obedecem aos meus mandamentos".

O amor domina o nosso culto a Deus. Deus é amor e ele quer nos encher com AMOR. Ele quer que nós **amamos a Deus e que nós amamos aos nosso próximos**. Os dez mandamentos nos ensinam isso. O segundo mandamento também, pois Deus disse: *"Faço misericórdia até mil gerações daqueles que me AMAM E OBEDECEM AOS MEUS MANDAMENTOS"*. Quem ama a Deus, obedece

os seus mandamentos! E quem não obedece UM dos mandamentos, ele não ama a Deus. Quem quer agradar Deus, ele vai se esforçar para viver conforme estes mandamentos. Ele vai mostrar o seu amor, obedecendo estas dez regras de amor.

O amor é o nosso culto a Deus, irmãos. Paulo escreveu sobre isso em 1 Cor. 13. Ali ele fala sobre muitas coisas religiosas: sobre o dom de profetizar, sobre o conhecimento de mistérios, sobre ciência, sobre o dom da fé, que pode transportar montes; sobre as boas obras, distribuindo os bens entre os pobres; sobre o martírio: entregando o corpo para ser queimado; Tudo isso é avaliado, sendo de grande piedade. Mas cada vez Paulo diz: SE NÃO TIVER AMOR, NADA DISSO ME APROVEITARÁ!

O amor nos ensina como devemos ter uma vida agradável perante Deus: *O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece; não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba.*

O amor é fiel, irmãos. O verdadeiro amor não se manifesta por um momento, mas fica para sempre. O verdadeiro amor é assim. E se, nós, os pais mostrarmos este amor aos nossos filhos, este amor será um exemplo para eles; assim nós podemos transmitir e passar o verdadeiro culto a Deus aos nossos filhos.

Quem ama Deus; e quem fala com amor sobre Deus aos seus filhos, ele está semeando o amor no coração dos seus filhos. Deus quer isso. Isso faz parte do nosso culto a Deus. Deus quer que nós falemos sobre Ele com os nossos filhos; Deus quer que louvemos o Senhor com os nossos filhos; Deus quer que traremos os nossos filhos para a igreja; Deus também quer abençoar a vida dos nossos filhos.

Deus fez uma aliança com os pais e com os seus filhos. Por isso eles deviam ser circuncidados e por isso eles devem ser batizados; e por isso devemos ensinar os nossos filhos os caminhos do Senhor. Na casa, na escola, na igreja e na rua. Os pais devem dar o exemplo: obedecendo aos mandamentos do Senhor; Não por obrigação, mas por amor. Sem murmurações, mas com louvores. Isso é o nosso culto racional. Irmãos, Paulo diz o seguinte sobre isso: *Não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Amém.*

Cântico: Tu és fiel Senhor.